

Dólar eleva dívida pública

A dívida líquida total do setor público passou de R\$ 924,444 bilhões em março para R\$ 926,398 bilhões em abril. Apesar de, no mês de abril, o setor público ter registrado um superávit nominal, o que significa dizer que o esforço fiscal foi mais que suficiente para pagar os juros nominais do período, o estoque da dívida sofreu uma elevação em razão da alta da taxa de câmbio.

De acordo com informações do Banco Central, a desvalorização cambial de 1,24% ocorrida no mês de abril impactou o estoque da dívida externa líquida e sobre a dívida mobiliária interna indexada ao dólar.

A relação dívida líquida/PIB, no entanto, registrou uma queda de 57,3% para 56,6% de março para abril. O PIB utilizado pelo BC para esse cálculo é o re-

ferente aos últimos 12 meses, por isso, o PIB para a apuração da relação em abril é maior que o de março, o que provocou a queda.

Do total da dívida líquida, R\$ 592,559 bilhões referem-se à dívida do governo federal; R\$ 285,222 bilhões dos governos estaduais; R\$ 40,315 bilhões, dos governos municipais; R\$ 17,584 bilhões das empresas estatais; e o Banco Central tem créditos a receber no valor de R\$ 9,282 bilhões.

A desvalorização cambial do mês de maio deverá elevar a relação dívida líquida/PIB de 56,6% em abril para 57,6% em maio. Essa é a previsão do chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, que fez a projeção levando em conta uma taxa de câmbio de R\$ 3,10, o que representaria uma desvalorização cambial de 5% no mês de maio.